

Collor: 'Sarney terá de raspar o bigode'

Telefoto de Octávio Magalhães

MACEIÓ — O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, quase levou à loucura as cerca de cem mil pessoas que foram ontem ao comício de encerramento de sua campanha em Maceió ao prometer que vai obrigar o Presidente José Sarney a raspar o bigode antes de deixar a Presidência da República. Num dos mais longos discursos de sua campanha, ele disse que Sarney tinha garantido ao Líder do Governo, Senador Marcondes Gadelha, que se ele, Collor, fosse eleito seu sucessor, rasparia o bigode, uma de suas mais fortes marcas.

— Pois o senhor José Sarney vai ter de raspar o bigode. E nós é que vamos raspar, com o nosso voto, com a nossa vergonha na cara — disse o candidato, acrescentando que o atual Presidente "está cercado de criminosos, ladrões e safados e tem as mãos apodrecidas pela corrupção, safadeza e sem-vergonhice".

Depois dos ataques a Sarney, Collor conclamou o povo a se juntar para fazer a sua candidatura vitoriosa, apresentando-se à multidão como o único candidato capaz de resolver os problemas do Nordeste.

— Sou quem vai saciar a sede de justiça de meu povo contra este ditador corrupto e incompetente que é o Presidente Sarney — disse.

Fernando Collor chegou de helicóptero ao local do comício — uma área próxima ao Conjunto Habitacional Virgens dos Pobres. Ao som de música clássica, foi praticamente carregado até o palanque, enquanto era desfraldada sobre a multidão a famosa bandeira das Diretas Já, com seus 400 quilos e mais de 300 metros quadrados, usada em 1984.

Oito quilos mais magro desde que iniciou o corpo a corpo da campanha há seis meses, ele reuniu no comício de despedida em Maceió a cúpula dos políticos que o apóiam em todo País, além de amigos e parentes. Estavam ao seu lado, além da mulher, Rosane, os filhos Pedro Joaquim e Arnon Affonso e a mãe, Dona Leda Collor.

Apesar do elevado número de pessoas presentes ao comício, os contingentes da Polícia Militar e Civil destacados para fazer a segurança não registraram incidentes. Militantes de candidaturas adversárias fizeram manifestações na cidade durante todo o dia, mas não se aproximaram do local do comício. Tão logo terminou o seu discurso, o candidato do PRN foi levado novamente de helicóptero para o aeroporto, de onde embarcou de volta a Brasília. Na quarta-feira ele retorna a Maceió para votar.



O candidato Fernando Collor de Mello reúne uma multidão em Maceió para ouvi-lo criticar o Governo Sarney